



Interpelação Escrita

Macau tem como objectivo de desenvolvimento a sua transformação em centro mundial de turismo e lazer e em plataforma de serviços comerciais entre a China e os países de língua portuguesa. Para além disso, durante a 4.ª Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os países de Língua Portuguesa (Macau), o Vice-primeiro Ministro do Conselho de Estado da República Popular da China, Wang Yang, afirmou claramente que ia apoiar Macau na construção dum Centro de Serviços Comerciais para as Pequenas e Médias Empresas dos Países de Língua Portuguesa, dum Centro de Distribuição dos Produtos Alimentares desses Países e dum Centro de Convenções e Exposições para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e Portugal. O Secretário para a Economia e Finanças, por seu turno, afirmou que espera conseguir criar os referidos três centros no prazo de três anos, ou melhor, até à próxima conferência do Fórum de Macau. Portanto, os transportes aéreos, enquanto meio de ligação entre os países envolvidos, desempenham um papel relevante na concretização dos objectivos de construção do Centro de Turismo e Lazer, da Plataforma de Serviços Comerciais, e dos referidos três Centros.

A Air Macau é uma companhia aérea com base em Macau que detém a concessão exclusiva de exploração de todas as operações aéreas locais, no entanto, ao longo destes muitos anos, não tem cumprido o dever de desenvolver o mercado dos transportes aéreos e a rede de ligações aéreas. Por exemplo, embora pudessem ter sido criadas 57 rotas entre a China e Macau, apenas se criaram 21, não se aproveitando as restantes 36. Macau já assinou acordos aéreos bilaterais com 48 países, mas apenas foram criadas rotas para 13 cidades de 7 países do sudeste e sudoeste asiático, portanto, falta criar rotas com os restantes 41 países. A Air Macau detém a concessão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

exclusiva de exploração mas não a aproveita eficazmente, e a sociedade já há muitos anos que vem pedindo a abertura do mercado, com vista a permitir a competitividade e a vivificar a indústria.

No ano passado terminaram e não foram renovados os contratados de subconcessão, com prazo de cerca de 20 anos, assinados entre a Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, SARL, e a Macau Catering Services Company Limited (que fornece refeições), a Menzies Macau Airport Services Ltd. (que presta serviços na área da logística (carga) e da reparação de aeronaves) e a Macau Business Aviation Center Limited (jactos privados). Todos estes serviços vão passar a ser adjudicados por concurso público, no sentido de elevar a qualidade dos serviços do aeroporto. Já são muitos os serviços que deixaram de ser exclusivos, caso da rede fixa de telecomunicações, TV cabo, etc., e a concessão exclusiva de exploração da Air Macau termina em 2020, então, o que é que vai acontecer no caso dos transportes aéreos?

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. A concessão exclusiva de exploração da Air Macau termina em 2020, e apesar de terem sido assinados muitos acordos aéreos, muitas rotas ainda não foram criadas. Qual é o ponto de situação do cumprimento do contrato de concessão? A Air Macau cumpriu plenamente a responsabilidade de criação de novas rotas aéreas?
2. Com a experiência destes últimos 20 anos de concessão exclusiva da Air Macau, ficámos a saber que depender de uma única companhia aérea não beneficia o desenvolvimento da indústria dos transportes aéreos de Macau. Está quase a terminar o prazo da referida concessão, então, que planos existem para o desenvolvimento desta indústria? Vai continuar a concessão



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

exclusiva ou vai haver lugar a liberalização? Se a opção for a liberalização, como vai ser preparada a respectiva transição?

3. Segundo a Sociedade do Aeroporto Internacional de Macau, SARL, os contratos de subconcessão assinados com as empresas acima referidas terminaram, por isso, vão ser abertos concursos públicos para adjudicação dos respectivos serviços. Qual é o ponto de situação desses concursos?

O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau

Chan Meng Kam

29 de Setembro de 2014